

## ESTAFILOCOCCOSE (Staphylococcus aureus)

### INDICAÇÕES:

Além do *S. hyicus*, o *Staphylococcus aureus* é a única espécie de estafilococo consistentemente isolada de lesões de suínos. O agente é relacionado a infecções de pele, artrites, metrites, vaginites, osteomielite, mastites, endocardites e septicemias na espécie. Apesar de ser um patógeno comumente encontrado no ambiente e na pele/mucosa dos animais, não está relacionado a situações de surtos, mas sim de casos esporádicos. O agente tem papel patogênico mais relevante em mastites de vacas leiteiras, também em cabras e ovelhas, sendo comumente relacionado ao descarte de animais.

O diagnóstico confirmatório da infecção por *S. aureus* se dá pelo isolamento bacteriano do agente nas lesões. Recomenda-se sempre realização de análise histopatológica para confirmar as lesões macroscópicas. A detecção do agente também pode ser feita por Reação de Cadeia da Polimerase (PCR) diretamente das lesões, leite ou secreções (vaginal, uterina).

### MATERIAIS:

O exame de isolamento e identificação bacteriana, análise histopatológica e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico da estafilococose, causada pela bactéria *Staphylococcus aureus* são realizados, a partir de amostras de órgãos com lesões, como pele, articulações e glândula mamária (leite) ou secreções vaginais/uterinas (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da estafilococose:

| Ensaio                  | Amostra  | Recipiente                         | Conservação          | Tempo de armazenagem |
|-------------------------|--|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Isolamento bacteriano   | Órgãos com lesão (articulação, glândula mamária, pele) / suabe das lesões, suabe vaginal / leite, secreções (vaginais, uterinas)                                 | Saco plástico / recipiente estéril | 2 a 8 °C             | 48 horas.            |
| Análise histopatológica | Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC, articulações, pele, glândula mamária) | Conservar em formol a 10%          | Temperatura ambiente | 30-60 dias.          |
| Exame molecular (PCR)   | Fragments de órgãos com lesão, suabe das lesões, secreções (vaginal, uterina), leite   | Recipiente estéril                 | 2 a 8 °C             | 48 horas.            |
| Necropsia               | Animal inteiro   | Refrigerado, em caixa de isopor    | 2 a 8 °C             | < 24 horas.          |

Referências bibliográficas: BIANCHI, R.M. et al. Pathological and microbiological characterization of mastites in dairy cows. *Trop Anim Health Prod.*, 51:(7), 2019, p. 2057-2066. MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. *Diseases of Swine*. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)